

SER PROFESSOR EM CENÁRIO PANDÊMICO: UM DIÁLOGO EPISTOLAR.

Ana Cristina Freire Almeida¹, Valéria da Silva Cavania¹, Vivian dos Santos Calixto¹,
Camila de Souza Brum Silva⁴, Adriana Marques de Oliveira¹, Ademir de Souza Pereira¹

1. Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD);
4. Escola Estadual Ministro João Paulo dos Reis Veloso.

* Autor para contato: anacristinafreire15@hotmail.com

O Programa Residência Pedagógica (PRP) do Curso de Licenciatura em Química promove um espaço de discussão para ampliar nossos horizontes acerca do processo constitutivo de ser professor em cenário pandêmico. Para os autores que fundamentam nossa pesquisa, a formação de professores é um processo que envolve diferentes etapas, já que aprender a ensinar é um processo de transformação, e não só de aquisição de novos conhecimentos e aptidões. Adotar propostas formativas que contemplem a utilização da escrita no ensino de Química como ferramenta para a construção de uma prática pedagógica baseada nos diversos gêneros textuais implica em uma metodologia mais dialógica e crítica. Por meio desse trabalho tencionamos compreender como o processo de escritas de cartas potencializou as reflexões acerca do ser professor em cenário pandêmico. O trabalho se ancora nos princípios da pesquisa de natureza qualitativa no que tange os pressupostos teórico/metodológico das investigações narrativas. Para o processo de escrita das cartas, os acadêmicos se orientaram por meio de três dimensões, sendo: “como cheguei até aqui; como estou enfrentando os desafios da pandemia no desenvolvimento de minhas atividades e as desventuras pandêmicas”. Diante do exposto, por meio do exercício de escrita de cartas e de um diálogo epistolar entre os residentes, preceptores e orientadores do PRP de uma das escolas parceiras do programa, foi possível desenvolver um processo reflexivo e dialógico voltado para a problematização do ser professor no atual cenário da pandemia e seus reflexos de

formação de professores, e como, o processo de escrita das cartas potencializa as reflexões sobre ser professor em contexto pandêmico. Os diálogos epistolares elaborados pelos integrantes do PRP deixam claro que enfrentar os desafios inerentes a ser licenciando e professor na pandemia não tem sido uma tarefa simples. A maior parte dos participantes deixa claro sobre tudo que vivenciou e aprendeu durante a pandemia e suas desventuras pandêmicas, mas que principalmente aprenderam a dar valor para as pessoas que estão ao seu lado, sobre os novos conhecimentos que adquiriram durante o isolamento, além de compreenderem a importância de cuidar da saúde física e mental. Durante a leitura das cartas foi possível observar que muitos dos integrantes trazem consigo uma bagagem rica de vivência e conflitos internos sobre como esse momento de pandemia definiu a forma de ser professor, além dos diálogos epistolares oportunizarem a autorreflexão. Dessa maneira, promover um espaço no exercício da escrita e análise de cartas potencializou as reflexões e as aprendizagens perante o complexo cenário pandêmico.

Palavras-chave: Investigação Narrativa, Cartas e Residência Pedagógica.

Agradecimentos: À CAPES pela concessão de bolsa aos autores.